

PASTA

108

(PE-08)

Informações dos agentes n.ºs. 1.825 e 1.828

Exmo. Sr. Chefe do Departamento de Vigilância Social

Informo a V. Ex.^a que realizou-se, ontem, dia 6, às 19 horas, no Edifício Juncal, 5º andar uma assembléia dos empregados em Carris Urbanos de Belo Horizonte, ocasião em que discutiram a sequência de entendimentos mantidos para obtenção de reajuste salarial na base de 60%. Segundo as discussões, esperam eles, na oportunidade, receberem resposta de um ofício encaminhado ao empregador, solicitando o referido benefício. Esperavam também, que possível resposta fôsse acompanhada de uma proposta qualquer, que pudesse ser discutida.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Augusto Lafaiete Ferreira, presidente, em exercício do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, ajudado pelo advogado da entidade sr. Murilo C. Barbosa da Silva, tendo ainda tomado parte da mesa os senhores Hernani Maia, como representante do sr. Prefeito Jorge Caroni Filho, George Lopes de Freitas, como representante do diretor do Departamento Municipal de Transporte Coletivo, sr. Delane da Costa Ribeiro, Augusto Cardoso, vereador, representante da Câmara Municipal, bem como o sr. José Castro Júnior, acompanhado de mais dois representantes de Sindicatos, um deles do Sindicato dos Aeroviários.

Após a instalação dos trabalhos a assembléia tomou conhecimento do ofício resposta, encaminhado pelo sr. Delane da Costa Ribeiro, diretor da Autarquia, o qual foi lido em voz alta pelo mesário sr. João Soares e através do qual o referido diretor apresentou uma longa explanação sobre a real situação da repartição que dirige. Quem a mesma se acha às portas da falência, afirmou êle a certa altura, e que por tal razão sentia-se impedido de atender a citada reivindicação, a não ser que o sr. Prefeito fornecesse os recursos necessários.

Em seguida foi franqueada a palavra, quando pela ordem falaram vários elementos, entre outros o sr. Eugênio Caetano da Costa, Alejo José Franca, Bernardino Felipe Xiples, Jair de tal, Bartolomeu Júlio, José Carlos Júnior, Augusto Cardoso, Rubens Bandeira de Mello, George Lopes de Freitas, Murilo C. Barbosa da Silva e finalmente o sr. Hernani Maia. Os discursos pronunciados pelos elementos integrantes do quadro de empregados foram totalmente reproduzidos de críticas e ataques à pessoa Delane da Costa Ribeiro, havendo apenas a exceção dos senhores Bernardino Felipe Xiples e Rubens Bandeira de Mello que usou a palavra para fazer a defesa do acusado.

Finalmente ficou resolvido: Considerando que uma reunião na

Delegacia do Trabalho já se achava marcada para hoje, às 15 horas, na qual esperam encontrar uma solução, foi então aprovada uma proposta do sr. Eugênio Caetano da Costa, proposta esta que colocou a assembléia em caráter permanente, aguardando o resultado da referida reunião.

Finalizando o sr. Hernani Maia assegurou aos empregados que apresentaria ao sr. Prefeito um relatório de tudo o que acabava de cumprir e que tinha certeza de que aquela autoridade não deixaria de atender a contento as pretensões dos servidores.

Belo Horizonte, 7 de fevereiro de 1964

agente N^o 1825 e

1828

Ex^{mo} Sr^o

Senhor do D.V.S.

Informo a V.S. que realizei a
ponteiro das 19 horas no 6^o
piso principal, 5^o andar, uma
assembleia dos empregados em
Casin Blanco de B.H. ocasião em
que discutiram seguidamente os
testamentos mantidos para obtenção
de reajuste salarial na base de
60 por cento.

Segundo as discussões esperavam
eles, na oportunidade receberem
resposta de um oficial encarregado
chamado ao empregados solicitando
do referido benefício.

Esperavam também que possível
resposta fosse acompanhada de
uma proposta qualquer que pu-
desse ser desatada.

Os trabalhos foram presididos
pelo Sr. Augusto Loaforte Tur-
na, Presidente e vice-presidente do
Sindicato dos Trabalhadores
em Casin Blanco. Assistido pelo
Advogado da entidade Sr. Uem-
nildo C. Barbosa da Silva tendo
ainda tomado parte da mesa
os senhores Hernani Miranda como
representante do Sr. Prefeito José
Carone Filho, George Cooper de

Frentes como representante do Institut
do Repartimento de ~~Trabalho~~ ^{Trabalho}
Francisco Caetano dos Saldade da
Costa Ribeiro, Augusto Cardoso
"Perceiros" representante da Câmara
municipal, bem como o Sr. João
Carlos Jimenez acompanhado
de mais dois representantes de
Sindicatos um deles do Sin-
dicato dos Operários.

Após a instalação do trabalho a
Assembleia tornou comecimento
do trabalho no posto mencionado
pelo Sr. Saldade da Costa Ribeiro,
Diretor da Antares, o qual foi
tido em voz alta pelo mesario
Sr. João Soares e através do qual
o referido diretor apresentou uma
longa e explanação sobre a real
situação da repartição por de que
teudó a certa altura declarado
que a mesma acha-se as portas
da falência e que por tal razão
sentia-se impedido de atender
a citada reivindicação a não
ser que o Sr. Prefeito fornecia os
recursos necessários.

Em seguida foi frangueada a
palavra quando pela ordem falou
vários elementos entre outros
o Sr. Eugenio Caetano da Costa
Alvino José Franca Bernardino
Filippe Xeples, João de Tal, Bento

nome José Carlos Junior
 Augusto Cândido Barbosa Bandeira
 de Aquillo, Jorge Lopez de Freitas
 Arnaldo C. Barbosa da Silva e
 finalmente o Sr. Hermano Maia.
 Os discursos pronunciados pelos
 elementos integrantes do qua-
 dro de empregados foram total-
 mente reprodúzidos de critica e
 ataques a pessoa do Sr. Delano da
 Costa Ribeiro, havendo a pena a
 excessos dos senhores Bernardino Felipe
 Xipell e Rubens Bandeira de Aquillo,
 que usaram a palavra para fazer
 a defesa do acusado.
 Finalmente ficou resolvido, com
 o pedido que uma reunião na
 Delegacia do Trabalho já se acha-
 va marcada para hoje as 15 horas
 na qual esperam encontrar
 uma solução foi então aprova-
 da uma proposta do Sr. Eugênio
 Caetano da Costa, proposta est-
 que colocaria a assembleia em
 caráter permanente aguardando
 o resultado da referida reunião
 finalizando o Sr. Hermano Maia
 assegurou aos empregados que apresen-
 taria ao Sr. Prefeito um relatório de
 tudo que acabava de ouvir e que
 tinha certeza que aquela autoridade
 de não deixaria de atender a con-
 teúdo as petições dos servidores.

Em 7/2/64.



DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

N.º

~~Belo Horizonte~~

Exm^o Senhor Doutor Alberto de Salles Fonseca Júnior
DD. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social.

Procurando o Chefe do DBO, sr. Delane da Costa Ribeiro, por ele, fui informado que havia dado entrada naquele Departamento de um pedido de aumento provisório de dois mil cruzeiros para as passagens de lotações e ônibus, na Capital. Voltando a procurá-lo, hoje, não me foi possível encontrá-lo até a hora presente, pois não se encontrava em sua residência, nem em seus escritórios, particular e do DBO. Fui informado por sua esposa que ele estava em companhia de um amigo e iria almoçar em algum-restaurantes da cidade, não devendo ir à sua residência até a tarde.

Estive com o Diretor do DER e este informou-me que o aumento de passagens para o transporte interurbano é caso afeto ao Conselho de Tráfego Rodoviário. Acabava ele de ter uma reunião com o Conselho Consultivo, porém contacto de-rotina, sem nenhum interesse especial. Em contacto com a Secção de Tráfego do DER, fui informado por uma funcionária que o Conselho não pode reunir-se por não ter sido, ainda, nomeado os seus membros, pelo Sr. Governador do Estado.

Ouvindo o Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de veículos Rodoviários, sito à Rua Curitiba, nº 545, sala 1111, fone 2-8401, sr. Vertuliano Domingos e o sr. Dr. Dilson de Andrade Aquino, Consultor Jurídico do Sindicato, disseram-me aqueles senhores:— "Que sábado à noite, foi feita uma assembleia geral no Sindicato, no salão do Centro dos Chaufferes, para tomar conhecimento das resoluções da Comissão de Choferes, constituída pelos srs.: Joaquim Campolina Diniz, Vice Presidente do Sindicato; Waldemar Pedro, Tesoureiro e Constantino Siqueira, representante junto à Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários do Brasil, que foram à Brasília entrar em entendimento com o Sr. Jânio Quadros sobre a aquisição de veículos para os profissionais do-volante. Nessa oportunidade, tratando de assuntos gerais, foi discutida o aumento geral da gasolina, quando foi nomeada a comissão composta dos srs.: Waldemar Pedro, José Alves Caxeador, Sabino Moreira e José Machado do Carmo, para entrar em entendimento com o sr. Governador do Estado, pedindo o seu apoio para o reajuste da tabela de táxis na Capital, pretendendo o aumento de: no mínimo 40 % (quarenta por cento). Que, de acordo com o Decreto Municipal nº 473, de 23-2-56, que regulamenta a Lei nº 514, de 25-11-55, há um artigo que prevê o reajustamento de tarifas, quando no decurso da vigência de preços-do aparelho taxímetro, há altas violentas de preços-da manutenção do veículo. Essa Lei e esse regulamento, são cópia autêntica, do decreto 31181, de 25-7-52, que vigora no Distrito Federal. Daí é porque os motoristas cariocas também reivindicam o reajustamento com a mesma base. O Sindicato espera que as autoridades façam o reajustamento imediato e urgente, em vista da sensível redução redução dos serviços de táxis, principalmente durante a noite, na Capital. Considerando que a maioria dos táxis de Belo Horizonte, são arrendados aos motoristas, à razão de R\$ 13.50 por Km., ou a 30% sobre a renda bruta. Considerando a alta do custo de manutenção dos veículos, deixou de ser compensador os alugueis de carros aos motoristas, já estando fora de circulação, no momento, cerca de 70% dos táxis, principalmente no horário noturno, provocando crise de desemprego entre os motoristas profissionais, que não possuem carros próprios.

Que o Sindicato, até o momento, não pode censurar os atos do Governo, com relação à alta do custo de vida, por não entenderem de política financeira e pelo curto prazo deste Governo, mas, que, no entanto, mantém-se na expectativa e com geral apreensão, mas não pensa em qualquer greve!"



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

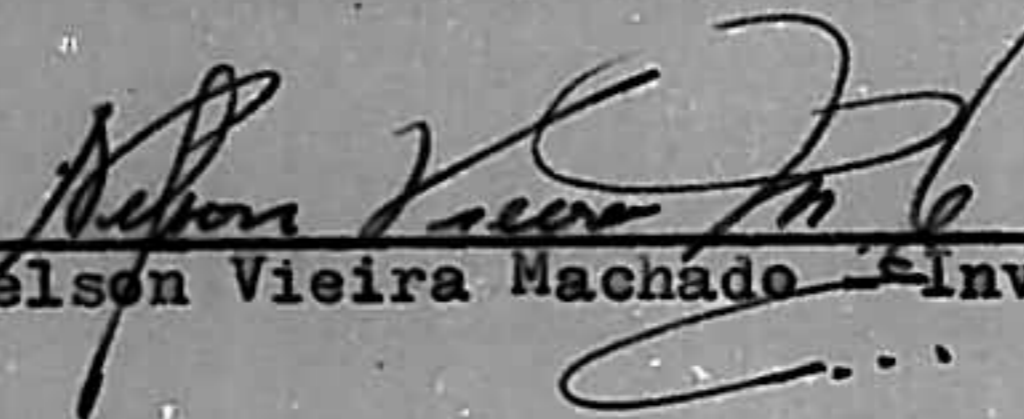
N.º

Belo Horizonte,

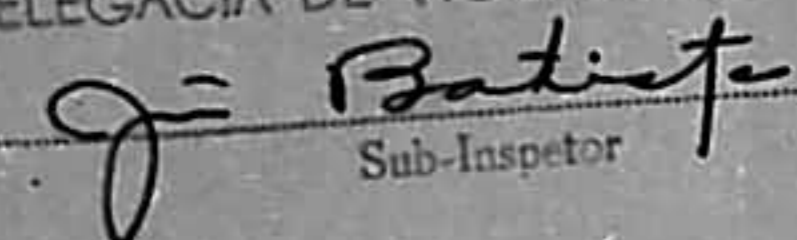
continuação

Sendo o que havia para comunicar-vos, apresento-vos os protestos de minha estima e apreço.

Belo Horizonte, 27 de março de 1961


Nelson Vieira Machado Inv. nº 582

DELEGACIA DE VIGILANCIA ESPECIAL


Sub-Inspector